

Go!pe na democracia e na transparência da Fachesf

**Irregularidades comprovadas são desconsideradas e
Fundação nomeia abruptamente candidato ligado a empresa**

O processo eleitoral da Fachesf para escolha dos representantes dos trabalhadores tinha tudo para ser democrático, participativo e com lisura. Mas, uma série de situações fizeram, lamentavelmente, o inverso. Vamos aos fatos:

Antes da confirmação do resultado final, a Comissão Eleitoral apurava denúncias de obtenção e uso irregular do banco de dados dos participantes por parte de uma das chapas (a que na sua composição continha o então diretor de benefícios – Raimundo Jorge). De imediato, a Fachesf criou uma Comissão de Sindicância para investigar as denúncias. E, no mesmo dia da eleição, o Conselho Deliberativo foi convocado em caráter de urgência para discutir o afastamento temporário de Raimundo Jorge da Diretoria de Benefícios até a conclusão da investigação, já que no dia seguinte ele retornaria da licença eleitoral e poderia influenciar na sindicância. Nesta data, o Conselho ficou restrito a cinco componentes (3 eleitos) visto que um dos componentes estava concorrendo na chapa de Raimundo Jorge. O placar foi 3x2 pelo não afastamento temporário.

A Comissão de Sindicância apurou os fatos, constatou que houve o vazamento do banco de dados em favor do grupo já citado e minuciou a participação dos funcionários envolvidos. Entregou o relatório à comissão eleitoral e está decidiu por maioria pela manutenção do resultado eleitoral (com o voto contra do representante dos sindicatos). Vale lembrar que a comissão eleitoral é composta por: um representante dos sindicatos, um representante da Aposchesf, um representante da Chesf, o advogado da Fachesf e o presidente da Fachesf. Além disso, a Fachesf contrata um escritório de advocacia especializado em direito eleitoral, que deu o parecer pela validação da eleição.

Após essa etapa alguns concorrentes recorreram ao Conselho Deliberativo contra a decisão da Comissão Eleitoral. No dia 25/05/2018, o Conselho Deliberativo de posse das argumentações escritas e da ouvida das argumentações orais de todas as partes e do escritório de direito eleitoral. Em seguida, o Conselho reuniu-se reservadamente e novamente pelo mesmo placar (3x2) homologou o resultado da eleição, os Conselheiros eleitos com o apoio da FRUNE, Benigna e Holanda, votaram contra a homologação.



VERGONHA E ARBITRÍO

No dia 28/05/2018, o Sindicato dos Urbanitários de PE realizou uma assembleia para a análise de conjuntura, discutir sobre o ACT e PLR e discutir sobre o ocorrido nas eleições da Fachesf. Lá ficou estabelecido pela continuidade dos recursos, agora na esfera jurídica. Estranhamente, dia 30/05/2018, a Chesf provoca uma convocação ao Conselho Deliberativo para empossar os representantes indicados e os “eleitos”. Todos confinados na sala de reunião do Conselho de Administração da Chesf, longe da presença dos participantes ativos e aposentados. Antes até da conclusão do mandato dos atuais (dia 01/06/2018).

CANDIDATO DA EMPRESA?



É de se estranhar a interferência e o interesse da Chesf em manter a todo custo (e até antecipar, as escondidas) a posse do candidato que comprovadamente se beneficiou de privilégios na disputa eleitoral. A postura da Fachesf e da Chesf nesse processo é típica de quem tem interesses comuns com os candidatos empossados, revelando assim o que na base tradicionalmente chamamos e bem conhecemos como “candidato da empresa”.

DOIS PESOS DUAS MEDIDAS



Todos nós sabemos a postura da Chesf quando os seus interesses são confrontados. Recentemente, o companheiro Fernando Ferro foi democraticamente eleito para o Conselho de Administração da Chesf e teve sua posse impedida pela empresa. Ferro representa a categoria incontestavelmente. Tem DNA de luta ao lado dos chesfianos, por isso foi impedido de tomar posse.

Por outro lado, o candidato da empresa na Fachesf teve as investigações ignoradas e inexplicavelmente sua posse antecipada. A quem interessa essas atitudes da Chesf e da Fachesf?

INFORMAÇÕES VALIOSAS NAS MÃO DE TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO



O banco de dados, com informações pessoais de todos os participantes da Fachesf, que foi disponibilizados a favor da candidatura do atual diretor de Benefício nunca foi disponibilizado para nenhuma candidatura e entidades representativas dos trabalhadores (Sindicatos e Federações) na história das eleições Fachesf. A justificativa era sempre a de garantir o sigilo dos dados dos participantes. E agora?

Quem garante que o uso destes dados não foram negociados com terceiros? Recentemente, tivemos vários escândalos mundiais, inclusive o próprio Facebook, que disponibilizou os dados dos seus usuários, que foram utilizados para fins políticos e comerciais. Os dados influenciaram na própria eleição dos EUA. Ou seja, ter dados privilegiados e repassar sem consentimento é um crime grave de consequências irreparáveis. Quem vai pagar por isso?

LUTA POR UMA FUNDAÇÃO QUE PRESERVE OS INTERESSES DOS PARTICIPANTES

Para nós da Frune e da Intersindical Nordeste, o fato de lançar uma chapa puro sangue com histórico comprovado de luta e dedicação com os interesses dos trabalhadores incomodou demais o lado dos golpistas do sistema Eletrobras. Sabíamos das dificuldades eleitorais e da disputa acirrada, mas nunca poderíamos imaginar que um golpe dessa natureza pudesse ocorrer. Estamos exigindo apenas que a apuração e processo seja lícito, com lisura e, assim, possibilite igualdade a todos os candidatos, o que comprovadamente não houve.

QUEREMOS ELEIÇÕES SEM FRAUDES!

Perder ou ganhar é parte do processo democrático. Porém, perder sob interferência de privilégios e ver o apoio escancarado da empresa no processo é inadmissível. O golpe dado no país fez escola na Chesf e na Fachesf. Isso não iremos permitir.

O nível de interesse e interferência é tão grande que houve até parlamentar da Bahia que ligou para membros do Conselho e tentou persuadir a favor do candidato da empresa e desconsiderar a apuração das irregularidades encontradas no relatório da sindicância, afim de interferir na autonomia dos membros do Conselho Deliberativo da Fachesf.

**Não ao Golpe na eleição da Fachesf
Por eleições limpas e com igualdade de condições
Apuração independente das irregularidades**